



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 20/2022

26 de Dezembro de 2022



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**33 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

**"Defender o HFAR,
é Defender a Saúde Militar!"**

**100% Sargentos
de Portugal!**

Na sequência da publicação do anterior comunicado em que se afirmou a preocupação pela situação vivida no Hospital das Forças Armadas (HFAR), em ambos os polos de Lisboa e Porto, a ANS – Associação Nacional de Sargentos não pode deixar de reforçar essa preocupação.

Conforme tem sido noticiado, o HFAR corre o risco de reduzir substancialmente os serviços actualmente prestados e de ter de transferir doentes para hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), além de poder vir a ter de adoptar outras medidas que irão certamente limitar as necessárias condições de assistência aos militares.

Sabendo-se que esta é já uma situação conhecida do Governo desde Setembro último, se nada for feito, o HFAR corre o risco de iniciar o ano de 2023 sem conseguir garantir todos os serviços, por falta de profissionais que assegurem a actividade em vários sectores.

A falta de recursos humanos limita a capacidade de resposta dos serviços de saúde militar, que não podem, nem devem, ser entendidos como um qualquer privilégio, mas antes como uma exigência à prontidão e permanente disponibilidade dos militares para a missão, qualquer que ela seja.

Os riscos inerentes à Condição Militar não são compatíveis com a redução da capacidade cirúrgica. A permanência do serviço prestado pelos militares, 24 horas - 365 dias por ano, não pode estar sujeita a um horário de funcionamento do

Serviço de Urgência entre as 08H00 e as 20H00. E muito menos se pode assistir ao encerramento desse serviço!

Quando ainda não está totalmente debelada uma pandemia que tantos transtornos causou, e no combate à qual os militares tiveram um papel de relevo, quando se sente na Europa um conflito que tarda em ver o seu fim, quando se potenciam outros perigos de conflito nessa mesma Europa, é absolutamente necessária a existência de um Serviço de Saúde Militar verdadeiramente capaz!

A Saúde Militar não pode fazer parte dos resultados (já profundamente sentidos em vastíssimos sectores da realidade militar) do trabalho efectuado por uma qualquer "comissão liquidatária das Forças Armadas"!

A Saúde Militar é uma necessidade para responder às exigências colocadas à defesa militar da República!

Dando expressão a estas preocupações, a ANS e as outras associações profissionais de militares (AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas e AP – Associação de Praças) apelam à participação na "**VÍGILIA – Na Defesa do Direito à Saúde**" que vai ter lugar no próximo dia **30 de Dezembro de 2022, a partir das 17H00**, na Azinhaga dos Ulmeiros, no Lumiar, em **frente à entrada principal do HFAR**.

Porque defender o Hospital das Forças Armadas, é defender a Saúde Militar!

A Direcção